Economia

AEROPORTO DE VITÓRIA

Pista não vai receber voo internacional

Especialistas afirmam que a reforma do aeroporto não vai dar condições para aeronaves de porte internacional

Beatriz Seixas

novo projeto do aeroporto de Vitória, que prevê melhorias no terminal de passageiros e na infraestrutura, incluindo nova pista, não deverá trazer grandes avanços na operação de aeronaves de maior porte e na realização de voos internacionais. É o que avaliam especialistas.

Ainda que as obras prometidas há anos saiam do papel, "serão praticamente nulas as chances de acontecerem voos internacionais, frustrando muitos que acreditavam que o terminal passaria a realizar voos para fora", diz uma fonte.

O motivo para a limitação é o tamanho da pista, prevista para ter 2.058 metros. Para se ter uma ideia, todos os aeroportos internacionais no País têm pistas maiores, variando de 2.195 m (Aeroporto Internacional Cataratas, Foz do Iguaçu) a 4.000 m (Galeão, Rio). Sendo que, aquelas com pistas até 2.500 metros, muitas vezes têm voos cancelados por essa limitação.

O diretor de segurança de voo do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Mateus Ghisleni, é categórico ao dizer que "Vitória hoje não é uma boa opção" tanto em relação a voos internacionais, quanto como alternativa de pouso para pilotos que enfrentam problemas e precisam de agir numa emergência.

A Infraero explicou, por meio de sua assessoria, que o novo projeto contempla estrutura para uma possível internacionalização. Mas informou que para que isso aconteça, é preciso existir demanda por parte das companhias aéreas.

A estatal informou que não existe uma regra prevendo uma metragem mínima de pista, mas confirmou que o tamanho— juntamente com distância de voo, porte da aeronave e escalas — é um dos fatores que irão influenciar na operação.



DECOLAGEM no aeroporto de Vitória: pista deverá ter 2.058 metros

	LDOS NO PAIS - 2013

POSIÇÃO	AEROPORTO	PASSAGEIROS/ANO	PISTAS (M)
10	Guarulhos (SP)	36 milhões	3.700 e 3.000
2º	Galeão (RJ)	17,1 milhões	4.000 e 3.180
3º	*Congonhas (SP)	17,02 milhões	1.940 e 1.435
4 ⁰	Brasília (DF)	16,6 milhões	3.300 e 3.200
5°	Confins (MG)	10 milhões	3.000
6°	Viracopos (SP)	9,29 milhões	3.240
7º	*Santos Dumont (RJ)	9,1 milhões	1.323 e 1.260
8°	Luís E. Magalhães (BA)	8,47 milhões	3.005 e 1.520
9°	Salgado Filho (RS)	7,99 milhões	2.280
10°	Guararapes (PE)	6,81 milhões	3.007
11º	Afonso Pena (PR)	6,74 milhões	2.215 e 1.800
12°	Pinto Martins (CE)	5,95 milhões	2.545
13°	Hercílio Luz (SC)	3,87 milhões	2.300 e 1.500
14º	Val de Cans (PA)	3,47 milhões	2.800 e 1.830
15°	*Eurico de Aguiar Salles (ES)	3,45 milhões	1.750
16°	Eduardo Gomes (AM)	3,07 milhões	2.700
17º	Marechal Rondon (MT)	2,99 milhões	2.300
18°	Santa Genoveva (GO)	2,98 milhões	2.500
19°	Augusto Severo (RN)	2,37 milhões	2.600, 1.825 e 1.800
20°	Zumbi dos Palmares (AL)	1,89 milhão	2.602

* Não são aeroportos internacionais

Fonte: Infraero e pesquisa A Tribuna